

EXAME DE RESPONSABILIDADE CIVIL

Ana, ao sentir uma forte dor de cabeça, telefonou a Bernardo, médico que a assistia há muitos anos, tendo combinado dirigir-se de imediato à clínica deste, para ser “vista”, conforme já era habitual, em muitas outras situações semelhantes. Cerca de meia hora depois, quando Ana ainda aguardava na sala de espera, Bernardo foi subitamente interrompido pela rececionista da clínica que o informou que Ana acabara de desmaiar na sala de espera.

a) Apesar de todos os esforços então feitos por Bernardo e pela sua equipa, Ana viria a falecer poucos minutos depois. Carlos e Daniela, pais de Ana, pretendem agora ser indemnizados por Bernardo, atribuindo-lhe a responsabilidade pela morte de Ana, sabendo que os relatórios médicos entretanto obtidos concluíram que Ana terá sofrido de dores de grande intensidade nos minutos que antecederam a sua morte e que, embora esse resultado não fosse absolutamente seguro, havia a possibilidade de Ana ter sido salva caso tivesse sido prontamente assistida logo que se deslocou para a clínica de Bernardo.

Diga se assiste qualquer direito ao Carlos e a Daniela em cada uma das seguintes hipóteses:

a. Bernardo, ao ser avisado, pela rececionista, da presença de Ana na sala de espera, reagiu enfadado, pensando tratar-se de mais uma vulgar dor de cabeça, semelhante a tantas outras de que Ana se queixara no passado, sem qualquer gravidade. Bernardo pediu então à rececionista que informasse Ana que estava ocupado com uma urgência e que a receberia logo que pudesse. Bernardo ficou, assim, calmamente, a assistir ao final do jogo de futebol Portugal-França, do EURO 2020, até que foi interrompido, nos termos acima referidos.

b. Em que pontos específicos alteraria a resposta que deu na hipótese anterior se, em vez de ter sido Bernardo a decidir atrasar a consulta, esse atraso tivesse sido provocado pela rececionista que, conhecedora do gosto de Bernardo pelo futebol e do passado clínico de Ana, tivesse optado por apenas avisar Bernardo da chegada de Ana após o final do jogo?

b) Ainda hoje não se sabe qual o motivo pelo qual Bernardo demorou tanto tempo a receber Ana. A verdade é que Ana sofreu lesões que, está agora demonstrado pelos relatórios médicos obtidos, teriam sido facilmente evitáveis se tivesse sido prontamente assistida. Foi-lhe assim recomendado pelos médicos que a assistiram que se mantivesse em descanso por um período mínimo de 30 dias, para que, então, o seu estado pudesse ser reavaliado. No entanto, porque se encontrava em fase final do processo de recrutamento junto da empresa X para um emprego que almejava há muito tempo, Ana

não deixou de participar das entrevistas e dos exames respectivos, tendo, por causa disso, agravado significativamente a sua situação de saúde, impondo-lhe a realização de uma intervenção cirúrgica. Tal necessidade, porque implicava à impossibilidade de trabalho por nunca menos de 90 dias, levou a que Ana se visse obrigada a desistir do processo de recrutamento em causa.

a. Ana pretende ser indemnizada por Bernardo pela perda da referida oportunidade de emprego. Tem razão?

b. Do mesmo modo, a empresa X, sabendo o que acontecera quando já havia decidido contratar Ana, pretende que Bernardo a indemnize por todos os custos que teve com o processo de recrutamento que assim resultou frustrado. Tem razão?